

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO CONTINUADA VERSUS ENFERMAGEM
Relatoria: JÉSSICA COSTA SOUZA
Autores: Hugo Leonardo Santos de Carvalho
Sonia Regina Jurado
Romulo Botelho Silva
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A educação continuada é um conjunto de práticas usuais que objetivam mudanças pontuais de formação e atenção à saúde. É um processo que visa proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal, considerando a realidade institucional e social. A maioria das instituições de saúde tem um setor denominado “educação continuada ou contínua” ou “educação em serviço”, onde planejam inúmeros treinamentos e capacitações ao longo do ano, visando à qualidade exigida pelo mercado competitivo. Nestes treinamentos, a preocupação é estabelecer propostas de trabalho considerando apenas ensinar os indivíduos como executar e como proceder, ficando sob sua responsabilidade o resultado deste ensino, porém sem a preocupação em assegurar que estes treinamentos sejam avaliados e analisados. Este trabalho objetivou ressaltar a importância da educação continuada no desenvolvimento intelectual e profissional do enfermeiro que se depara a cada dia com novidades e avanços na sua área. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde se utilizaram as bases de dados LILACS e SCIELO. Os trabalhos pesquisados ressaltam que um programa de educação continuada demanda planejamento para ser eficiente e eficaz e que o mesmo envolve as seguintes fases: levantamento das necessidades, estabelecimento de metas e objetivos, estudo da viabilidade de recursos, determinação dos programas e avaliação periódica dos resultados. A Organização Panamericana de Saúde (OPAS) recomenda que um enfermeiro seja o coordenador e responsável por este setor, diretamente envolvido com o atendimento às necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Segundo a literatura consultada, a educação continuada oportuniza o aprendizado do pessoal de enfermagem, porém, os conteúdos devem considerar a realidade, o cotidiano do trabalho, as necessidades do profissional, do setor de trabalho, da instituição e a evolução tecnológica. A participação dos enfermeiros se torna essencial, devido ao contato direto e permanente que estabelecem com a equipe de enfermagem, possibilitando uma percepção da realidade e avaliação de suas necessidades. Portanto, com a percepção do enfermeiro da importância e a necessidade da educação continuada, ele passa a se reorientar na prática das ações educativas da equipe de enfermagem nas instituições de saúde.